

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

14 DE ABRIL
DE 1893

Estado do Parahyba

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO IV

SUMÉRIO
MEZ
NÚMERO ÁVULSO

ASSIGNATURA
CAPITAL
PAGAMENTO ADIANTADO.

Sexta-feira, 14 de Abril de 1893

REDACÇÃO E OFFICINAS

2-Rua da Medalha-2

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS
PAGAMENTO ADIANTADO.

1893
143

O Jardim Publico

Para ilisongear a validade do exm. presidente do estado, o officialismo solemnemente fez a reabertura do Jardim Publico, que ainda não estava concluído internamente e cuja ornamentação é um dos magnos benefícios com que nos dotou a munificencia do sr. dr. Alvaro Machado.

Incontestavelmente havíamos necessidade de um logradouro publico que oferecesse mais aprazimento á vista do que o terreno arido e escarvado, com algumas palmeiras, que cercado por um gradil de ferro, pomposamente denominara-se Jardim Publico.

Sob o ponto de vista artístico o trabalho que foi realizado muito recommenda a habilidade e bom gosto do sr. João Figueiredo, encarregado da distribuição dos grupos, canteiros, tanques etc. Mas, antes de tudo, desejamos saber se o município está em condições de gastar 10 contos de réis ou menos com um serviço que não senda mui zelosamente administrado, desaparecerá ao primeiro rigor do sol estival; e si não fora melhor que em vez d'essa applicação tivesse outro destino a avolumada quantia despendida, por exemplo, no aterro do Zumbi, foco eterno de miasmas perniciencias que, por um capricho absurdo, está sendo aterrado com lixo e podridões, aumentando de tal sorte os miasmas que depois de qualquer chuva, os habitantes do Vara-douro são obrigados a fechar hermeticamente as suas portas, tal é o mao cheiro que se levanta d'aquelle monturo, víveiro de micròbios pathogenicos.

Outras muitas necessidades se impunham; entretanto para alicançaram-se os magros rendimentos do município, porque s. exc. o sr. presidente queria ter diante de palacio uma nesga de verdura onde esparecesse a vista fatigada de muita exocitação sobre a arte de governar os povos; e ao mesmo tempo monticulos que pela configuração lhe consolasse a nostalgia do amado Gigante de Pedra, assim como Andromaca, exilada, deu a um pequeno arrojo o nome do patrio Simão, rio que concretisava tantas recordações saudosas, testemunha da sua grandeza e da sua desgraça.

Si os augures de palacio tivessem me nospendor bajulatorio, teriam observado o mao preságio de certa coincidencia que certamente não é de bom auguro.

Referimo-nos ao facto de inauguração de uma obra inacabada.

N'esta província houve um presidente que, com o aconditamento que dá a consciencia das administrações ephemeras e nullas, inaugurou á toda a pressa, a troche moche, um dos bellos edifícios que possuimos. Esse presidente presentio que seus dias estavam contados; e por vaidade fez aquella inauguração, receando que outrolhe roubasse a gloria.

Alem de outros pontos de afinidade, entre as duas administrações, mais este.

O officialismo compareceu solemnemente na cerimonia de ante-hontem, que era a apotheose entre fogos cambiantes do illustre governador. S. exc. precisava d'essa consagração: seus amigos desinteressadamente lh'a fizeram.

O que causou paixão foi o laconismo do discurso de s. exc. ao declarar aberto o jardim. S. exc., de ordinario tão fluente e florido, foi de uma concisão notável.

Disse o illustre presidente, no meio do mais augusto silêncio:

"Tenho a honra de proporcionar ao público parahybano um jardim florido, esperando ser correspondido nos meus intuições de embolzezar esta cidade." (Textual).

Dopois d'esta fala, precisou nos termos eloquente na conglata e bella na forma, como um parlado de favela ou um torcato do Danté, ninguem mais ousou voltar a verbo, apesar dos impropositos que engalinhados falam sempre na margem dos oradores de circunstância, sempre

prompto a erguer a debil voz em qualquer momento solemne.

Quem proporciona o jardim ao publico—a intendencia ou o presidente do estado? Si as obras foram feitas a expensas da intendencia, como é que s. exc. emprega a palavra «proporcionar»?

O sr. dr. Alvaro Machado pode ir descançado: o nome de s. exc. jamais será esquecido, porque si a memoria da geração actual encontra quecer, a intendencia mandará collocar no jardim um monumento que lembre o benemerito cidadão propriedor gratuito de jardins publicos.

DR. GEMINIANO FRANCA

Segue hoje para o sul o nosso distinguido collega e amigo dr. Geminiano Franca.

Mais uma vez fazemos sentir quanto grande vai ser o vacuo deixado n'esta folha pela saída de seis mais esforçados redactores.

A columna que elle sempre brihantemente ocupava com as fulgurações de sua inteligencia de elite, esmaecerá com o rascunho acanhado e os periodos enervados que d'ora avante vão pallidamente ocupal-a.

O dr. Geminiano em outro meio mais desenvolvido, facilmente ocupará a posição distinguida a que lhe dão direito seu espírito esclarecido e nobreza de carácter.

Entre nós elle deixa a mais profunda saudade e as mais gratas recordações.

Companheiro affável, lindo, delicado, sempre disposto ao trabalho, elle soube conquistar todas as afecções, desde os companheiros de banca até os companheiros de trabalho—os typographos.

Para sua elevação desejamos-lhe todas as favoraveis condições que sua personalidade merece; e não podendo actualmente ocupar entre nós o lugar a que têm direito, fazemos votos para que mais tarde, prestigiado pelos louros que colher, venha entre nós trabalhar pelo alevantamento do nosso estado.

Segue hoje para o sul o nosso distinguido amigo Antonio Camillo, 2º escriptuario da alfândega de Santos.

Embarca hoje para o sul o dr. Alvaro Machado, presidente do estado.

Consta que s. exc. rvma. o sr. bispo diocesano não concederá licença para o rvmo. vigario Walfrido Leal assu-mir o governo do estado na qualidade de 2º vice-presidente.

ESTRADA DE FERRO CONDE D'EUV

Foi nomeado engenheiro fiscal d'esta via-férrea o dr. Sylvio Ferreira Rangel, que servia na estrada de ferro de Estreitos e S. Francisco do Chopim.

Um conspicio cavalheiro teve necessidade de no dia 9 do corrente avisar a um amigo de S. Rita sobre negocios atinentes à eleição que n'aquele dia se procedia. O telegramma foi entregue na estação central antes de 3 horas, como podem attestar o diversas pessoas que presenciaram o portador entregar o recibo, que não trazia a hora da apresentação.

Pois bem, tal telegramma só foi entregue ao destinatário às 5/2 horas da tarde, já sabendo diversas pessoas n'aquelte lugar o conteúdo d'élle, que alias de dia mais serviu para o sim que tinha em vista.

Dizem-nos que houve interesse por parte do dr. telegraphista em causar onda demora, intencionando que é muito conveniente passar a quem podia polêmico prejudicar a execução do aviso transmitido.

Chamamos a atenção do Illustre sr. superintendente para o que,

QUESTÃO LEXICOLOGICA

Não fala em Parahyba, mas em Bahia da Traição, expressão portuguesa em terra selvagem e desconhecida, como consta da carta de deação, documento raioso, e que o não transcrevo por muito extenso.

D. João faleceu em 1557 e no paqueno espaço que vai entre o governo do pai e o filho, o rio S. Domingo conservou sempre o nome que lhe deram os seus exploradores.

Foi só no governo do neto, do desventurado D. Sébastião, que se fôsou em terras da Parahyba, mandando elle ao governador geral do Brasil, D. Lourenço da Veiga, povoal-as o que não se fez pelo desastre d'Africa e morte subsequente do dito governador.

Nada se fez no curto reinado do cardeal rei, e só no de Filipe II se conseguiu a conquista e posse da Parahyba, que evidentemente não podia ser a povoação do rio.

Donde se vê que aquella p'vara barbara passou sem outra sig' a lingua portuguesa sen' designar o territorio p' dado aos indios, e só cou o nome ao rio

Lêia o collega.

Possa encant.

parteles do Brazil, no que existir na secretaria do governo e cartórios dos concorrentes, e convencer-se-a da verdade do que fica exposto.

E' nesse terreno que a questão deve ser collocada, porque é n'elle que se pretende resolvê-la.

Baptista Caetano em discussão com

Macedo Soares, depois de citar algumas palavras de Hovelacque, diz que etymologia em si e por si não passa de áudio inação, e que o pobre abaneenga não tem cabido nas estantes dos litteratos e poetas, havendo apenas uns catecismos chaves, uns livros de doutrina, arranjados pelos padres, em falta de monumentos literarios, onde o philologo possa fazer a concatenação dos mais antigos dizeres da lingua geral.

Si tudo isso é adivinhação, como diz o citado indianólogo, e n'ânda temos com o abaneenga, voitemos ao ponto em que colloquie à questão na primeira carta, que vos dirigi, e onde vos disse que, sendo tão variada a significação daquella palavra, foi elle aceita para exprimir o nome de uma região, e, segundo o genio da lingua, classificada no grupo das palavras do gênero feminino, pela designação ou regra de flexão.

E, como já disse, ahí que a questão deve ser resolvida.

Mas o collega, depois de assegurar que a arvore parahyba não medra nas aguas do rio, atribuindo-me em contrario, fala dos mangues que tanta admiração lhe causaram, por se darem bem n'água, podendo os filamentos de um só individuo formar um bosque.

Si não soubesse que elle é natural de Peñambuco, e que muitas vezes passou pela povoação dos Carvalhos onde há muitos daqueles mangues, á visitar seus dignos parentes na comarca do Cabo, eu diria que era suíço, pois só os europeus se admiram de tal novidade.

Mais calmo da surpresa dos mangues, lembrou-se do que dissera em contestação ás duas regras da determinação dos generos indicados por mim na citada carta, e com a severidade de um professor de meninos disse-me: Pouco importa que fosse Júlio Ribeiro quem reduziu ás duas as regras determinativas do genero.

Já que aceitastes a redução como lei assumistes a responsabilidade de quem a decretou.

E sabes porque J. Ribeiro, tão douto mestre, reduziu ás duas aquellas regras?

Foi porque... se esqueceu das outras!

Lede este trecho que é soberbo:

«Apesar da autoridade de tão douto mestre, foi elle omisso esquecendo-se de consignar em sua gramática as outras duas regras determinantes do genero».

Mas como favia J. Ribeiro consignar em sua gramática as outras duas regras, si a terceira foi estabelecida em 1887, e a quarta neste mesmo anno, tendo elocriptado a primeira edição de sua gramática em 1881 e a segunda em 1885, como disse o collega?

Si elle as desconhecia, porque só foram estabelecidas depois desta época, não podia esquecer-se; e sim comprehender que eram indispensaveis para a determinação dos generos, não lhe pode chamar donto.

Eu não tenho que defender mestres, quando já ponderel que as regras inovaçoes extinçoes comprehendidas nas duas regras geralmente.

O desenvolvimento da palavra primativa, e a mudanca que experimenta a palavra variável para representar as diversas graduações da idéa, mostram em seu conjunto que para unir o tema com as desdobranças da língua a natureza do genero, e por consequente a concepção ou o

sentido da palavra no emprego das relações communs ás especies.

(Continua.) M. LOPEZ MACHADO.

Segue hoje para o Recife o nosso illustre representante dr. Epitácio Pessoa.

O MANIFESTO DOS RIO-GRANDESES

Os rio-grandenses residentes na capital de S. Paulo explicaram, em longo manifesto à população d'aquela capital a sua posição perante os acontecimentos que actualmente se desenrolam no glorioso Testemunho do Rio Grande do Sul.

Prestando energicamente contra a remessa de auxílios por parte do Estado de S. Paulo para abafar a revolução do Sul, e contra a remessa de forças para bater os monarquistas e estrangeiros que americanos destruir as instituições da paz (na phrase do boletim paulista), os signatários do manifesto negam vivamente os intentos restauradores.

— — — — —

fina temp

Accendem o

partido republicano federal ter o governo do Estado do Rio Grande do Sul durante sete meses, e organizado uma Constituição que mereceu do marechal Floriano o seguinte telegramma ao dr. Barros Cassal:

«Felicitó patriotas que, acima dos interesses individuais, colligam o bem da patria».

Leitura ao congresso de S. Paulo quão odiosa será a sua intervenção em questões que afectam a outro Estado, e a sombra de odios e resentimentos funestos que permanecerão para sempre entre dous membros do corpo da federação.

Concluindo, diz o referido manifesto que encontramos transcripto em uma folha de Santa Catharina:

Nós, os rio-grandenses, protestando em nome da honestidade d'essa terra patriótica, cumprimos n'este momento um sagrado dever, que prova irrefragavelmente, que não somos os súditos com a exploração indigna de que está sendo vítima o Estado do Rio Grande do Sul.

Tudo pela Republica, tudo pela patria; nada, porém, pelos governos, que não concretisam em si as aspirações de um povo livre.

Não se arrecede o marechal Floriano, não se arrecede o Estado de S. Paulo, não se arrecede o povo brasileiro, de que possa cair abatido o labaro resplandecente da Republica.

Não tal não acontecerá, enquanto for parte integrante da grande República dos Estados Unidos do Brazil um Estado chamado Rio Grande do Sul, cobrindo com sua legendaria bandeira tricolor um povo de heróes—o povo riograndense.

Viva a Republica!

Viva o partido republicano federal!

S. Paulo, 4 de março de 1893.

(Seguem-se as assinaturas de 44 federalistas rio-grandenses.)

Consta que foi nomeado inspector do tesouro do estado o sr. Francisco Xavier Junior.

TAMBEM POR LÁ

Diz o Jornal de Notícias, da Bahia, que o Governo da União, se dirigira ao Inspector da Thesouraria de Fazenda daquele Estado, declarando que o imposto de estatística sobre as mercadorias estrangeiras importadas seja escripturado ao Governo Federal, ficando apenas os generos nacionaes pertencentes ao Governo do Estado.

O orçamento da Bahia conta com 710.510 provenientes dos dois por cento de impostos de estatística: mas estes, que estavam rendendo perto de 1.000.000\$000 a favor do Estado, ficaram reduzidos a 35 de fevereiro do corrente anno do governo.

Foi na secção 7º do município da capital do Estado da Parahyba, aos 9 de Abril de 1891, Manoel da Fonseca Xavier de Andrade, Eleitor.

— Apresentado e lavrado hoje no meu Livro de nota's Santa Rita 10 de Abril de 1893, — O Escrivão de Paz — José Vicente de Carvalho

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Estado»

RIO, 13

Continua a remessa de soldados, munições e armamentos, para o Rio Grande.

O batalhão 32 compunha-se de um efectivo de 453 praças.

Fala-se que houve ordem para seguirem para aqui forças de todos os estados da Republica.

Não foi confirmado o pedido de demissão do ministro da Viação e Obras Públicas (e não da marinha como por equívoco da cifra foi publicado).

Telegrammas de origem officinal dizem que os federalistas é que se acham sitiados pelas forças governistas em Uruguaiana (?).

do corrente recorrendo à Matriz, em relação à dispensa; e pede-se a todos os que d'esta cidade que é auxiliante, se os obulos, e já com seu trabalho, o qual visto que o parochio acresce, de dente da obra contando com a contribuição de todos os seus frugueiros.

Foi nomeado tesoureiro das obras da cathedral o sr. Manoel Henrique de São Francisco para a comecço das mesmas, com o donativo de cem mil réis, assim como todos os membros da comissão.

OS VALES

Chamamos a atenção do público para um artigo do ilustre sr. dr. Chefe de Polícia avisando aos proprietários de vales que faria retira das socalcos ate o dia do corrente, sob as penas da lei.

Este prazo refere-se aos emissores da capital, sendo para os demais lugares, até 20 de mervindouro.

Post tanto festejou labores o sr. dr. Chefe de Polícia resolviu-se tomar essa providencia, exigida pelo dr. procurador seccional desde tempo de seu antecessor.

Tanto este como o sr. revelaram muita indecisão e em compriquirlo que claramente determina a lei, concordando por essa atitude frusta para o estabelecimento enormíssimo dessa util pragá que inundou todo o estado.

Dizemos util, porque se não for esse recurso illegal que lançaram mão os negociantes, se tornado muito difícil, se não impossível as relações comerciais, visto que nenhuma moeda de pequena havia, para facilitar as transações.

As emissões ilicitamente feitas por pessoas que não tinham crédito, nem fundos para garantir-las, essa variação infinita de bitutes polychromos tinha curso em toda parte.

Dizemos que o sr. dr. chefe de polícia devia tornado, ha mais tempo essa provisão porquê estavamo que a eleitoral em seria de boa politica instar os amigos que usufruem possibilidades.

do corrente, recorrendo à Matriz, em relação à dispensa; e pede-se a todos os que d'esta cidade que é auxiliante, se os obulos, e já com seu trabalho, o qual visto que o parochio acresce, de dente da obra contando com a contribuição de todos os seus frugueiros.

Dividi por 7; o quóciente será 41, e o resto, 3 indicando que a nossa amavel leitora tem uma segunda-feira.

Pode-se saber o dia da missa, em que se deu aquelle acto histórico em que se deu aquelle acto histórico por este outono calulo.

Somente se era do dia do nascimendo da pessoa com a quarta parte da mesma data; adiciona-se mais a quarta parte do seu século, o qual anno foi bissexto; e a quarta parte do dia do meus, é anno em que o nascimendo da pessoa com a quarta parte dos séculos decorridos de 1º de Janeiro a 20 de julho de 1891.

Exemplos: -Suponhamos que a nossa leitora nasceu n.º 20 de julho de 1891; a primeira, isto é, dia 20 de julho de 1891.

Quarta parte dos dias decorridos de 1º de Janeiro a 20 de julho de 1891.

Dividi por 7; o quóciente será 296, e o resto, 3 indicando que a leitora nasceu em uma segunda-feira.

DESALENTOS

Sinto-me triste... As lágrimas de um desgosto Andam pairando sobre mim, querida Enchei-me o peito sombras de solho Minha alma... dolorid

... e ainda no... Sóler da oitava do ouro ergui em moeda porquêzinha 1500 réis, valendo portanto as 41 mil arrobas a somma de..... 250.000.000 (250 mil contos) dos quais mais de 40 mil foram para o brário do metropol, constituindo o imposto do quinto; do qual muito dificilmente cerca, de uma-sexta parte da produção escaiva.

Peço valor actual do ouro, a pyramide que vai figurar no antigo palácio do museu nacional, e que é apenas de madeira dourada, si de facto fosse de ouro, valeria aproximadamente 1.500.000.000, (um milhão e quinhentos contos).

O URO DE MINAS-GERAES

Transcrevemos do «Minas-Geraes» a seguinte curiosa noticia acerca do ouro extraído naquele Estado no periodo de um século (1720-1820), conforme dados colligidos em assentamentos officiaes e fiduciados.

O valor actual do ouro, a pyramide que vai figurar no antigo palácio do museu nacional, e que é apenas de madeira dourada, si de facto fosse de ouro, valeria aproximadamente 1.500.000.000, (um milhão e quinhentos contos).

Além de muitos particulares, entre os quais figuram os sr. drs. Alfonso Pêna e seus dignos ir-

as, os restos zero indica sexta-feira; 1 indica sabbado; 2 indica domingo; 3 segunda-feira; 4 terça-feira; 5 quarta-feira; 6 quinta-feira.

Exemplo: -Suponhamos que a nossa amavel leitora, sabendo que nasceu em 20 de julho de 1891, ignora contudo o dia da semana, fica o sabendo, aplicando o seguinte calculo:

Dezena do anno anterior ao nasci-

mento... 17 do corrente, recorrendo à Matriz, em relação à dispensa; e pede-se a todos os que d'esta cidade que é auxiliante, se os obulos, e já com seu trabalho, o qual visto que o parochio acresce, de dente da obra contando com a contribuição de todos os seus frugueiros.

Não é preciso, entretanto, sahir d'esta matemática, pois que nenhuma senhora dirá que nascem no dia 20 de Julho.

Exemplo: -Suponhamos que a nossa amavel leitora, sabendo que nascceu em 20 de julho de 1891, ignora contudo o dia da semana, fica o sabendo, aplicando o seguinte calculo:

Dezena do anno anterior ao nasci-

FOLHETIM

Os casamentos amaldiçoados

POR

Julio Lermiina

PRIMEIRA PARTE

A NOVA VERMELHA

IV

DOS JESUITAS

Era um moço alto, de vinte e oito anos, delgado, de apparencia um tanto franzina.

Seus cabellos eram louros, puxando um pouco para ruivo. Seus olhos, de azul escuro, tinham uma expressão de bondade e de probidade afixiva que impunhava a simpatia.

Aproximou-se elle de um escabelo - o ultimo que restava - e, ali, collocando diante de si um preto, posou dentro um pedaço de pão, e cortou-o com o garfo e com a faca.

Desse modo, pensava, ella ouve va-

gmentsos, o eco do minhao refelido.

Ah! é preciso, entretanto, sahir d'esta matemática, pois que nenhuma senhora dirá que nascem no dia 20 de Julho.

Exemplo: -Suponhamos que a nossa amavel leitora, sabendo que nascceu em 20 de julho de 1891, ignora contudo o dia da semana, fica o sabendo, aplicando o seguinte calculo:

Dezena do anno anterior ao nasci-

mento... 17 do corrente, recorrendo à Matriz, em relação à dispensa; e pede-se a todos os que d'esta cidade que é auxiliante, se os obulos, e já com seu trabalho, o qual visto que o parochio acresce, de dente da obra contando com a contribuição de todos os seus frugueiros.

Não é preciso, entretanto, sahir d'esta matemática, pois que nenhuma senhora dirá que nascem no dia 20 de Julho.

Exemplo: -Suponhamos que a nossa amavel leitora, sabendo que nascceu em 20 de julho de 1891, ignora contudo o dia da semana, fica o sabendo, aplicando o seguinte calculo:

Dezena do anno anterior ao nasci-

mento... 17 do corrente, recorrendo à Matriz, em relação à dispensa; e pede-se a todos os que d'esta cidade que é auxiliante, se os obulos, e já com seu trabalho, o qual visto que o parochio acresce, de dente da obra contando com a contribuição de todos os seus frugueiros.

Não é preciso, entretanto, sahir d'esta matemática, pois que nenhuma senhora dirá que nascem no dia 20 de Julho.

Exemplo: -Suponhamos que a nossa amavel leitora, sabendo que nascceu em 20 de julho de 1891, ignora contudo o dia da semana, fica o sabendo, aplicando o seguinte calculo:

Dezena do anno anterior ao nasci-

mento... 17 do corrente, recorrendo à Matriz, em relação à dispensa; e pede-se a todos os que d'esta cidade que é auxiliante, se os obulos, e já com seu trabalho, o qual visto que o parochio acresce, de dente da obra contando com a contribuição de todos os seus frugueiros.

Não é preciso, entretanto, sahir d'esta matemática, pois que nenhuma senhora dirá que nascem no dia 20 de Julho.

Exemplo: -Suponhamos que a nossa amavel leitora, sabendo que nascceu em 20 de julho de 1891, ignora contudo o dia da semana, fica o sabendo, aplicando o seguinte calculo:

Dezena do anno anterior ao nasci-

mento... 17 do corrente, recorrendo à Matriz, em relação à dispensa; e pede-se a todos os que d'esta cidade que é auxiliante, se os obulos, e já com seu trabalho, o qual visto que o parochio acresce, de dente da obra contando com a contribuição de todos os seus frugueiros.

Não é preciso, entretanto, sahir d'esta matemática, pois que nenhuma senhora dirá que nascem no dia 20 de Julho.

Exemplo: -Suponhamos que a nossa amavel leitora, sabendo que nascceu em 20 de julho de 1891, ignora contudo o dia da semana, fica o sabendo, aplicando o seguinte calculo:

Dezena do anno anterior ao nasci-

mento... 17 do corrente, recorrendo à Matriz, em relação à dispensa; e pede-se a todos os que d'esta cidade que é auxiliante, se os obulos, e já com seu trabalho, o qual visto que o parochio acresce, de dente da obra contando com a contribuição de todos os seus frugueiros.

Não é preciso, entretanto, sahir d'esta matemática, pois que nenhuma senhora dirá que nascem no dia 20 de Julho.

Exemplo: -Suponhamos que a nossa amavel leitora, sabendo que nascceu em 20 de julho de 1891, ignora contudo o dia da semana, fica o sabendo, aplicando o seguinte calculo:

Dezena do anno anterior ao nasci-

mento... 17 do corrente, recorrendo à Matriz, em relação à dispensa; e pede-se a todos os que d'esta cidade que é auxiliante, se os obulos, e já com seu trabalho, o qual visto que o parochio acresce, de dente da obra contando com a contribuição de todos os seus frugueiros.

Não é preciso, entretanto, sahir d'esta matemática, pois que nenhuma senhora dirá que nascem no dia 20 de Julho.

Exemplo: -Suponhamos que a nossa amavel leitora, sabendo que nascceu em 20 de julho de 1891, ignora contudo o dia da semana, fica o sabendo, aplicando o seguinte calculo:

Dezena do anno anterior ao nasci-

mento... 17 do corrente, recorrendo à Matriz, em relação à dispensa; e pede-se a todos os que d'esta cidade que é auxiliante, se os obulos, e já com seu trabalho, o qual visto que o parochio acresce, de dente da obra contando com a contribuição de todos os seus frugueiros.

Não é preciso, entretanto, sahir d'esta matemática, pois que nenhuma senhora dirá que nascem no dia 20 de Julho.

Exemplo: -Suponhamos que a nossa amavel leitora, sabendo que nascceu em 20 de julho de 1891, ignora contudo o dia da semana, fica o sabendo, aplicando o seguinte calculo:

Dezena do anno anterior ao nasci-

mento... 17 do corrente, recorrendo à Matriz, em relação à dispensa; e pede-se a todos os que d'esta cidade que é auxiliante, se os obulos, e já com seu trabalho, o qual visto que o parochio acresce, de dente da obra contando com a contribuição de todos os seus frugueiros.

Não é preciso, entretanto, sahir d'esta matemática, pois que nenhuma senhora dirá que nascem no dia 20 de Julho.

Exemplo: -Suponhamos que a nossa amavel leitora, sabendo que nascceu em 20 de julho de 1891, ignora contudo o dia da semana, fica o sabendo, aplicando o seguinte calculo:

Dezena do anno anterior ao nasci-

mento... 17 do corrente, recorrendo à Matriz, em relação à dispensa; e pede-se a todos os que d'esta cidade que é auxiliante, se os obulos, e já com seu trabalho, o qual visto que o parochio acresce, de dente da obra contando com a contribuição de todos os seus frugueiros.

Não é preciso, entretanto, sahir d'esta matemática, pois que nenhuma senhora dirá que nascem no dia 20 de Julho.

Exemplo: -Suponhamos que a nossa amavel leitora, sabendo que nascceu em 20 de julho de 1891, ignora contudo o dia da semana, fica o sabendo, aplicando o seguinte calculo:

Dezena do anno anterior ao nasci-

mento... 17 do corrente, recorrendo à Matriz, em relação à dispensa; e pede-se a todos os que d'esta cidade que é auxiliante, se os obulos, e já com seu trabalho, o qual visto que o parochio acresce, de dente da obra contando com a contribuição de todos os seus frugueiros.

Não é preciso, entretanto, sahir d'esta matemática, pois que nenhuma senhora dirá que nascem no dia 20 de Julho.

Exemplo: -Suponhamos que a nossa amavel leitora, sabendo que nascceu em 20 de julho de 1891, ignora contudo o dia da semana, fica o sabendo, aplicando o seguinte calculo:

Dezena do anno anterior ao nasci-

mento... 17 do corrente, recorrendo à Matriz, em relação à dispensa; e pede-se a todos os que d'esta cidade que é auxiliante, se os obulos, e já com seu trabalho, o qual visto que o parochio acresce, de dente da obra contando com a contribuição de todos os seus frugueiros.

Não é preciso, entretanto, sahir d'esta matemática, pois que nenhuma senhora dirá que nascem no dia 20 de Julho.

Exemplo: -Suponhamos que a nossa amavel leitora, sabendo que nascceu em 20 de julho de 1891, ignora contudo o dia da semana, fica o sabendo, aplicando o seguinte calculo:

Dezena do anno anterior ao nasci-

mento... 17 do corrente, recorrendo à Matriz, em relação à dispensa; e pede-se a todos os que d'esta cidade que é auxiliante, se os obulos, e já com seu trabalho, o qual visto que o parochio acresce, de dente da obra contando com a contribuição de todos os seus frugueiros.

Não é preciso, entretanto, sahir d'esta matemática, pois que nenhuma senhora dirá que nascem no dia 20 de Julho.

Exemplo: -Suponhamos que a nossa amavel leitora, sabendo que nascceu em 20 de julho de 1891, ignora contudo o dia da semana, fica o sabendo, aplicando o seguinte calculo:

Dezena do anno anterior ao nasci-

mento... 17 do corrente, recorrendo à Matriz, em relação à dispensa; e pede-se a todos os que d'esta cidade que é auxiliante, se os obulos, e já com seu trabalho, o qual visto que o parochio acresce, de dente da obra contando com a contribuição de todos os seus frugueiros.

Não é preciso, entretanto, sahir d'esta matemática, pois que nenhuma senhora dirá que nascem no dia 20 de Julho.

DARIA CRYSTAL

153—Rua Maciel Pinheiro—148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de massas finas como sejam: Pedengó, Republicanos, Morenitas, Brasileiras, Portuguezas, Tribofe e a bolacha fina crystal.

Alem destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, araruta, biscoitinho, bolacha comum e outras.

Vende-se em grosso e a retalho,

João ALVES DIAS VILELLA.

LIVRARIA E PAPELARIA

DE

ANTONIO PENNA

ULTIMA REMESSA DE LIVROS !!!

A DERROCADA (La debacle) por Emilio Zola, 2 volumes brochados 5\$.

O ESTADO DE SITIO, SUA NATUREZA, SEUS EFFEITOS, SEUS LIMITES, pelo conselheiro Ruy Barboza, 1 volume brochado 4\$.

MEMORIAS E VIAGENS, por Silva Jardim, 1 grosso volume brochado 5\$.

DOZE CASAMENTOS FELIZES romance original de Camillo Castello-Branco, 1 volume encadernado em couro 5\$.

COMPENDIO DA HISTORIA DA CIVILISACAO, desde os tempos mais remotos ate a actualidade, por Ch. Seignobos, tradusido por D. A. Cahen, 1 volume com illustrações, encadernado em percalina 6\$.

A GEOGRAPHIA PHYSICA DO BRAZIL, por J. E. Wappéu 1 volume de mais de 400 paginas, encadernado 4\$.

ROMANCES !!!

DOS

Autores seguintes:

José do Alencar
Aluisio Azevedo
Luiz Guimarães Junior
Camilo Flammarion
Bernardo Guimarães
Carlos Paulo de Kock
Machado de Assis
Georges Zevedo
Nacêdo

MAS NOVIDADES !!!

Fuz e Souza, 1 volume brochado 3\$.

BARBEIRINHO DE SEVILHA, operata em tres actos, por Eduardo Garrido. Adopção da comedia de Sardou.—«Les premières armes de Figaro.» Musica de Abdon Milanez, 1 volume brochado 2\$.

A BUENA DICHA ou art de ler o futuro nas linhas das mãos, por Papus e Borja Reis, com um prefacio de Medeiros e Albuquerque 1 lindo volume, ilustrado com 23 gravuras 3\$.

Antonio Penna

(Antiga casa Arantes)

28 A—Rua Maciel Pinheiro—28 A

COMMERCIO

Associação Commercial
Segunda-feira 10 de Abril, entra em exercicio do cargo de director de semana o socio efectivo J. J. Santos Lima.

PAUTA DA SEMANA DE 10 A 15 DE ABRIL

**PREÇO DO GENERO TUIJEITO
DIREITO DE EXPORTAÇÃO**

Alcool	litro	400
Aguardente de cana	litro	300
" " mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	573
" " fiô	idem	700
Arruda em casta	idem	600
" " descascado	idem	250
Assucar branco	idem	280
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	160
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	1\$000
Café bom	idem	1\$000
" esculha	idem	800
" torrado e moido	idem	1\$600
Carvão animal	idem	130
Cal	idem	050
Carne secca (xarque)	idem	800
Charutos bons, em caixa	cento	4\$800
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	1\$000
Cigarros	milheiro	7\$800
Doce de goiaba	kilo	1\$000
Fumo bom em folha	idem	700
" ordinário em folha	idem	700
" em rolo	idem	900
" picado	idem	1\$300
" desfiado	idem	1\$600
Feijão	litro	300
Farinha de mandioca	idem	060
Genbra	idem	400
Graxa e sebo, coado	kilo	400
Milho	litro	060
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	820
Pontas de boi	idem	100
Queijos, qualidades	idem	1600
Rape	idem	1600
Sabão	idem	477
Sal	litro	020
Solla	meio	3500
Semente de algodão.	kilo	014
Ditas de mamona	idem	050
Tartaruga	idem	1\$000
Unhas de boi	idem	100
Velhas atoraias	idem	1\$000
Vinagre sinto	litro	060
Dito branco	idem	400
Vinho branco	idem	400
Velhas de cera	kilo	1600
Rosinas	idem	100

Não confundam com outras companhias

**LLOYD BRAZILEIRO
PORTOS DO SUL
PAQUETE
OLINDA**

Commandante, G. Waddington
E' esperado dos portos do Sul, até o dia 18, o paquete «Olinda» o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte desembarcando as 3 horas da tarde.

**PORTOS DO NORTE
PAQUETE****S. SALVADOR**

Commandante, J. M. Pessoa
E' esperado dos portos do norte até o dia 19 do corrente o paquete «S. Salvador», o qual seguirá no mesmo dia, às 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala.

Chame a atenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10º que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precede esta formalidade a Companhia ficar isenta de toda a responsabilidade.»

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente.

AUGUSTO GOMES & SILVA.

Antonio Hottento.
Escritorio—rua Duque de Caxias, n° 25.

O PELICANO**LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.**

FÁBRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PÚBLICAS.

OFFICINAS DE**Tygraphia, Lithographia, Pautação, Encadernação****FÁBRICA DE CABEZOS DE BORRACHA****VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.**

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para salas.**Sapolio** artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.**Tinta** par marcar roupa.Grande deposito de **brinquedos** para crianças.**Meias** para homens, senhoras e meninos.**Calçados** nacionaes e estrangeiros.**Fitas** de todas as qualidades, cores e larguras.**Collarinhos e punhos****Chapéos de sol e bengallas****Campas electricas**, que podem ser montadas por qualquer pessoa.**Candieiros** e lustres de cristal.**Papel** de todas as cores e qualidades.**Encerados para mesa**, de bellissimo padrões.**Objectos para escriptorios**.**Escovas** para todas as necessidades domesticas.

Explendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilet.

nas oficinas d'**O PELICANO** timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

A O PELICANO**JAYME SEIXAS & C. A.**

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA.

Não confundam com outras companhias

A NOVA YORK**Companhia de seguros de vida**

NEW YORK LIFE INSURANCE

Única companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no BRAZIL

FUNDADA EM 1845—48 ANOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova-York está emitindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que oferece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometer-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova-York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A Companhia Nova York tem pago as viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL
31 RUA DO HOSPITAL 31R. J. KINSMAN BENJAMIN,
gerente

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS